

OCORRÊNCIA E CONTROLE DA LESMA *OMALONYX* SP. (GASTROPODA: SUCCINEIDAE), PRAGA DE CAPIM-ELEFANTE (*PENNISETUM PURPUREUM*) EM MANAUS, AMAZONAS

Marcos Garcia¹; Marcus Brito²; Terezinha Garcia¹; Suzy Pinheiro²

¹Embrapa Amazônia Ocidental, AM-010 km 29, C. Postal, 319 69010-970 Manaus-AM; e-mail: mgarcia@cpaa.embrapa.br; ²CNPq/FAPEAM/PIBIC - Embrapa Amazônia Ocidental.

ABSTRACT - Occurrence and control of the slug *Omalonyx* sp. (Gastropoda: Succineidae), a pest of elephant-grass (*Pennisetum purpureum*) in Manaus, Amazon

The slugs of the genus *Omalonyx* live on stems and leaves of aquatic plants and on moist soil close to freshwater systems. They are widely distributed throughout the Central and South America. In many papers it has been reported that *Omalonyx* occurs only in or near freshwater ecosystems. In this work is described the occurrence of *Omalonyx* in a high population density, as pest of elephant-grass, established in an upland area far from any aquatic environment. During the night, the slugs climb on the leaves to feed and at the daylight they stayed hidden in the base of stems, near the moist soil surface. The use of hydrated lime distributed over the colonies showed to be an effective method to control the population. The environmental changes in Amazonian ecosystems for agricultural or urban purposes have promoted the increase of population of native species that adapt in the new habitat and usually become pests that are difficult to control.

Keywords: Amazonia, mollusks, terrestrial slugs.

Palavras-chave: Amazonia, moluscos, lesmas terrestres.

INTRODUÇÃO

Lesmas da família Succineidae são moluscos pulmonados terrestres e amplamente distribuídos no mundo. O gênero *Omalonyx* tem ampla distribuição nas Américas Central e do Sul e são encontrados em pântanos, brejos, margens de lagos, ou sobre vegetação emergente dos sistemas de água doce. São hermafroditas capazes de reproduzirem-se por autofecundação ou fecundação cruzada e apresentam concha reduzida em forma de “unha” na região dorsal. São herbívoros, alimentam-se de macrófitas aquáticas emergentes como *Eichhornia* e *Salvinia* (Poi de Neiff & Casco, 2003). Neste trabalho, descreve-se a ocorrência atípica de *Omalonyx* sp. como praga em capim-elefante (*Pennisetum purpureum*), em habitat de terra firme, em Manaus-AM e sugere-se uma alternativa para o seu controle.

MATERIAL E MÉTODOS

Observações sobre *Omalonyx* sp. foram feitas em uma área com capim-elefante em uma propriedade agrícola localizada na Rodovia AM-010 a 62 km de Manaus, AM. Nesta área, foi registrado o nível de infestação, descritos os danos causados à vegetação e coletados exemplares para identificação da espécie. A intensidade da infestação foi avaliada através da contagem direta dos indivíduos na base das plantas adultas (touceiras) e, em área recém-colhida, a amostragem foi feita em quadrados 0,5 x 0,5 m distanciados de 5 m em dois transectos de 50 m. Uma alternativa de

controle foi avaliada com a aplicação de cal hidratada nos locais de infestação. Logo após o corte do capim, foram aplicados a lanço cerca de 50 g de cal por touceira. O tratamento foi feito em intervalos de 60 dias (ciclo de corte do capim), durante o período de 180 dias. O nível de infestação nas touceiras foi avaliado antes e após o período de tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observada uma densa população de lesmas do gênero *Omalonyx* (Fig. 1A) causando danos às folhas do capim-elefante var. Cameron (Fig. 2). As lesmas se alimentavam das folhas durante a noite e em dias chuvosos e, durante o dia, permaneciam na base das touceiras próximo ao solo úmido (Fig. 1B). Segundo Arruda (2007), a luminosidade e temperatura são fatores que influenciam o comportamento destes animais. Este autor observou que nos períodos do dia, quando a temperatura é mais amena, os indivíduos de *Omalonyx convexa* se encontram no caule e na face superior das folhas de macrófitas aquáticas e gramíneas em áreas inundadas e, nas horas mais quentes se escondem na face inferior das folhas e na base das flores. Vários autores citados por Arruda (2007) relatam que lesmas do gênero *Omalonyx* vivem principalmente sobre macrófitas aquáticas emergentes, em plantas terrestres ou em solo úmido, mas sempre nas adjacências de ambientes aquáticos. Arruda (op. cit.) afirma que indivíduos do gênero *Omalonyx* estão necessariamente associados ao ambiente de água doce. Entretanto, Garcia et al. (2006) relatam a presença atípica de *Omalonyx* como praga de capim-elefante em habitat não inundável e distante de ambiente aquático. Dados sobre o nível de infestação, bem como uma alternativa de controle da praga, são apresentados no presente trabalho.

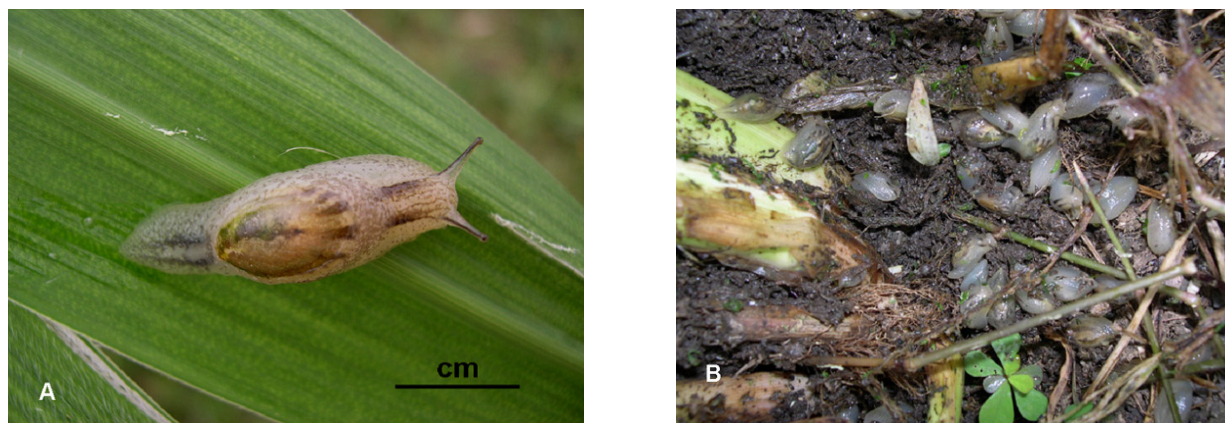


Fig. 1. *Omalonyx* sp. sobre folha de capim elefante (A) e em solo úmido, na base da touceira (B).

Observou-se que o intenso ataque destes moluscos causaram visíveis danos às folhas do capim (Fig. 2). Em levantamento do nível de infestação, observou-se de 25 a 94 (média = 62, n=10) indivíduos por touceira. Foi observado também que mesmo em menor densidade populacional, as lesmas sobrevivem após o corte do capim, abrigando-se em locais mais úmidos abaixo da vegetação. Em levantamento feito em área recém colhida, observou-se que os indivíduos eram distribuídos em agregações normalmente próximas às touceiras recém cortadas ou em depressões no solo onde as condições de umidade eram favoráveis.



Figura 2. Danos causados por *Omalonyx* sp. às folhas do capim-elefante.

Os inseticidas carbamatos e iscas granuladas à base de metaldeído têm sido sugeridos como alternativas para o controle de lesmas em áreas agrícolas. Na área deste estudo o uso de iscas de metaldeído mostrou-se ineficiente, devido à grande população de lesmas. Por outro lado, o tratamento com cal hidratada sobre as touceiras recém cortadas mostrou-se muito eficiente no controle da praga. Após o período de tratamento, o controle foi total em 83% das touceiras examinadas e, naquelas ainda infestadas, foram observados apenas um ou dois indivíduos.

Lesmas *Omalonyx* raramente têm sido citadas como pragas. No Peru, estas lesmas são relatadas causando sérios prejuízos ao arroz irrigado (González & Vecco, 2004; Jiménez et al., 2004) e tem um besouro (Coleoptera) como inimigo natural potencial para controle biológico (Bardales et al., 2004).

A alteração do ambiente na Amazônia para atividades agrícolas ou expansão urbana tem favorecido o aumento populacional de espécies nativas que se adaptam aos novos habitats e, em geral, tornam-se pragas de difícil controle. Sugere-se que, para o controle destas pragas, sejam avaliadas as alternativas de menor risco para o ambiente.

AGRADECIMENTOS

Os autores são gratos ao Sr. Itamar Siqueira Pinto pelo seu interesse em testar uma alternativa de controle da praga, disponibilizando sua propriedade para execução deste estudo.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, J. O. **Sistemática e ecologia de espécies de *Omalonyx* (Mollusca, Gastropoda, Succineidae) no Estado do Rio Grande do Sul.** 2007. 47 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

BARDALES, P. R.; PANDURO, S. H.; VECCO, G. C. D. Ciclo biológico y capacidad de predación de *Cratomorphus* sp. (Coleoptera: Lampiridae) sobre *Omalonyx* sp. (Pulmonata: succineidae), bajo condiciones de laboratorio en Tarapoto. In: CONVENCIÓN NACIONAL DE ENTOMOLOGIA, 46., 2004. Disponível em: <http://www.orkuperu.org/esp/publica_esp.htm>. Acesso em: 13 maio 2007.

GARCIA, M. et al. Ocorrência de *Omalonyx* sp. (Gastropoda: Pulmonata: Succineidae) como praga agrícola na região de Manaus. In: SIMPÓSIO DA SBPC NO AMAZONAS, 1., 2006, Manaus. **Resumos...** Manaus, 2006. p. 48.

GONZÁLES, A. R.; VECCO, G. C. D. Determinación del daño ocasionado por la babosa *Omalonyx* sp. (Pulmonata: Succineidae) en el arroz, variedad Capirona, al estado de plántula bajo condiciones de Laboratorio en Tarapoto. In: CONVENCIÓN NACIONAL DE ENTOMOLOGÍA, 46., 2004. Disponível em: <http://www.orkuperu.org/esp/publica_esp.htm>. Acesso em: 13 maio 2007.

JIMÉNEZ, G. L. E.; PANDURO, S. H.; VECCO, G. C. D. Ciclo biológico y comportamiento alimenticio de la Babosa de los Arrozales (Succineidae: *Omalonyx* spp.) bajo condiciones de laboratorio en el Bajo Mayo - Tarapoto. In: CONVENCIÓN NACIONAL DE ENTOMOLOGIA, 46., 2004. Disponível em: <http://www.orkuperu.org/esp/publica_esp.htm>. Acesso em: 13 maio 2007.

POI de NEIFF, A. S.; CASCO, S. L. Biological agents that accelerate winter decay of *Eichhornia crassipes* Mart. Solms. In northeastern Argentina. In: THOMAS, S. M.; BINI, L. M. (Ed.) **Ecología e manejo de macrófitas acuáticas**. Maringá: Universidade Estadual, 2003. p. 127-144.